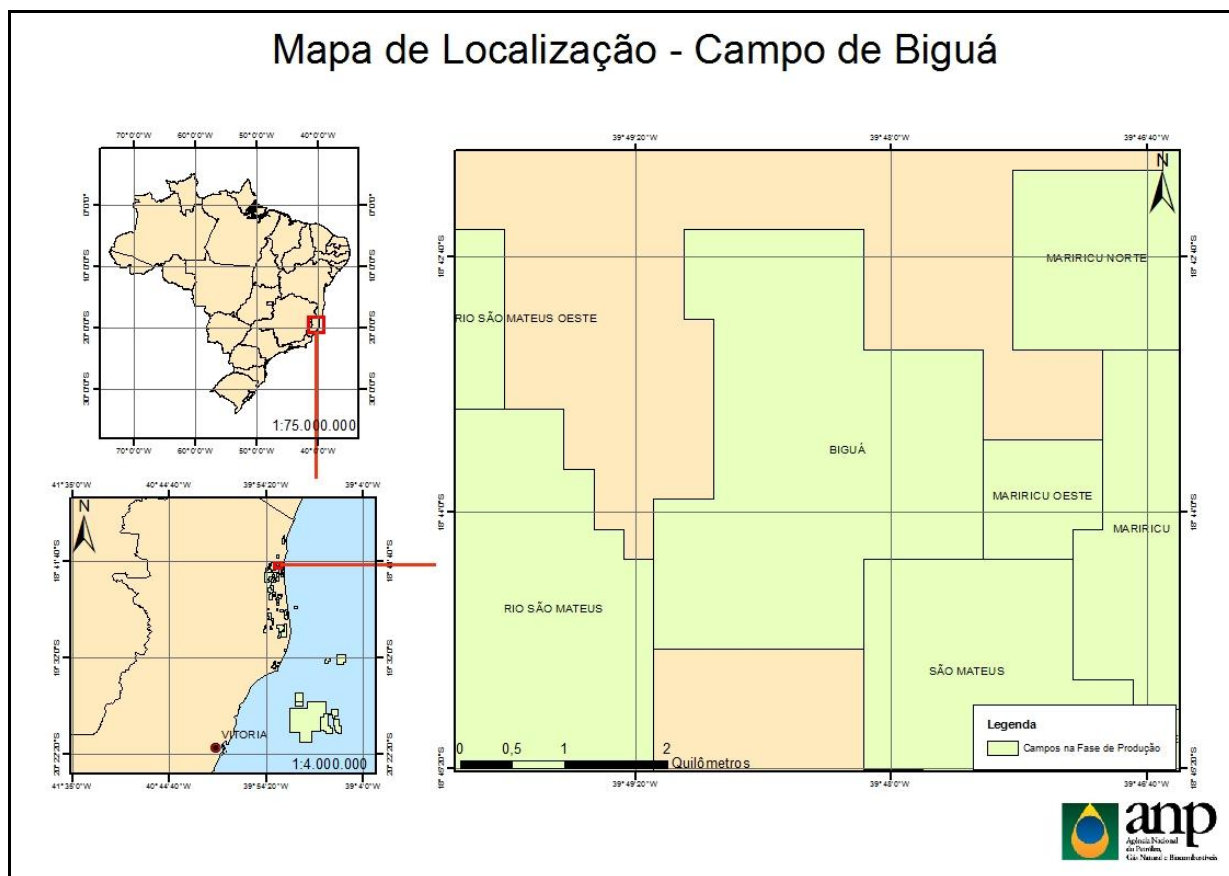


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 812 de 07/08/2015
Resolução nº 581/2015

BIGUÁ	
Nº do Contrato:	48610.007984/2004
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	GÁS
Área:	8,787 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	22/11/2006
Declaração de Comercialidade:	22/08/2007
Início de Produção:	26/11/2008
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: A concessão de Biguá situa-se no Município de São Mateus-ES, possui uma área de 8,787 km² e está a cerca de 5 km a leste da sede do Município de São Mateus. Localizada na porção leste do Bloco Exploratório ES-T-364, Concessão BT-ES-25, a noroeste do Campo de São Mateus (SM) e a nordeste do Campo de Rio São Mateus (RSM).



Sistema de Produção e Escoamento: A concepção de desenvolvimento proposto para a concessão consiste na produção dos poços através do método de elevação artificial Bombeio Mecânico. O escoamento da produção é feito por modal dutoviário (6,54Km – 6 pol.) até SM-08 (Estação de São Mateus-08), com exceção do poço 4-BIG-3D-ES / 4-BRSA-623D-ES que escoam sua produção para esta mesma Estação via carretas. O gás deste poço é ventilado devido baixa vazão. O processamento da produção de óleo, bem como a separação e o tratamento da água produzida é realizado em SM-08. A água é separada e injetada em poços destinados para este fim. O gás é consumido na Estação ou enviado para o Campo de Inhambu via dutos para alimentar as Unidades Geradoras de Vapor. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado por duto de 12" (23,5 km) para o Terminal Norte Capixaba, localizado no distrito de Campo Grande, município de São Mateus (ES). Após o offloading, a produção segue pelo modal hidroviário para o refino.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	7
Produtores:	7

Geologia da área e Reservatórios: O campo de Biguá está situado na borda leste da Plataforma de São Mateus, na porção emersa da Bacia do Espírito Santo. Seus principais reservatórios são arenitos flúvio-deltaicos da Formação Mariricu / Membro Mucuri. A porosidade média do principal reservatório do campo é de 16% e a permeabilidade em torno de 15 mD. O óleo possui densidade média variando entre 18 e 24 °API. Apesar de ter sido mapeada uma capa de gás original na Zona de Produção MUC2BIG1, ela tem baixa contribuição na recuperação primária do reservatório, uma vez que seu volume in place é pequeno em comparação ao do óleo. Portanto, o principal mecanismo primário de recuperação é o de gás em solução.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,465
Condensado (milhões de m ³)	0,005
Gás Associado (milhões de m ³)	55,120
Gás Não Associado (milhões de m ³)	53,625

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,016
Condensado (milhões de m ³)	0
Gás Associado (milhões de m ³)	6,788
Gás Não Associado (milhões de m ³)	2,974

Fonte: BAR/2015

